

Cabral “orgulhoso” por ser o melhor português no ranking ATP

written by O Cidadão | 27 de Outubro, 2025



O tenista Francisco Cabral disse hoje sentir “**um orgulho imenso**” por ser o português mais bem classificado de sempre num ranking ATP, depois de subir ao 23.º lugar da hierarquia de pares, graças a um “**ano fantástico**”.

O jogador natural do Porto, então 27.º colocado na hierarquia mundial, a jogar ao lado do parceiro austríaco Lucas Miedler (29.º ATP), perdeu no domingo a final do ATP 500 de Viena frente aos britânicos Lloyd Glasspool e Julian Cash, número um e quatro do mundo, respetivamente, mas garantiu a subida no ranking.

“É um orgulho imenso ser o português que mais alto subiu num ranking ATP. São muitos anos de trabalho e as coisas estão a

ir num rumo muito bom. Tem sido um ano fantástico e cheio de novas conquistas e estou muito feliz por tudo o que alcancei. Tenho objetivos maiores do que ser o melhor português no ranking, mas é obviamente um marco importante para mim, avançou em declarações à Lusa, esperando ***“motivar e inspirar as novas gerações do ténis português”***.

Francisco Cabral já partilhava o recorde anterior, com João Sousa, depois de ambos terem chegado ao 26.º posto de pares, embora o vimaranense, que esteve nesse posto em maio de 2019, mantenha a melhor posição de sempre em singulares, com o 28.º posto registado em maio de 2016.

O portuense, de 28 anos, que tinha sido 26.º em final de agosto, está a viver uma das melhores temporadas da carreira, contando já com dois títulos, em Hangzhou e Gstaad, além de duas finais, sempre ao lado de Miedler, que desceu a 35.º.

A dupla luso-austríaca é também 11.ª na corrida por uma vaga nas ATP Finals, reservada às oito melhores duplas, numa lista liderada por Julian Cash e Lloyd Glasspool, campeões do torneio de Viena, pelos parciais de 6-1 e 7-6 (8-6).

“Foi uma final muito complicada. Eles são a melhor dupla do mundo e mostraram-nos isso mesmo em campo. Talvez tenhamos entrado um pouco mais nervosos do que o habitual, mas o nível deles foi mesmo muito alto desde o primeiro ponto. Felizmente conseguimos subir o nível do segundo set e tornar a final mais equilibrada”, comentou Cabral, defendendo que, ***“apesar da derrota, acabou por ser uma semana super positiva e com boas vitórias”***.

OC/MP